



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Efeito de diferentes doses de adubação química no crescimento de mudas de *Euterpe edulis* Mart., *Euterpe precatoria* Mart. e *Lytocaryum hoehnei* (Burret) Toledo (Arecaceae)

Jorge Luiz Marx Young⁽¹⁾, Francismar Francisco Alves Aguiar⁽¹⁾, Domingos Sávio Rodrigues⁽¹⁾, Vanessa Rebouças dos Santos⁽¹⁾ & Janaína de Aguiar⁽²⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, SP
jlmyoung@yahoo.com.br ⁽²⁾Doutoranda, Universidade Federal do Amazonas

O Brasil é o principal produtor e exportador de palmito por ser um dos poucos países com condições climáticas adequadas para o cultivo e exploração comercial do palmito de *Euterpe edulis*, uma das espécies mais importantes da Mata Atlântica do Sul e sudeste do Brasil. Já o *Euterpe precatoria*, encontrado desde a América Central até o norte da América do Sul, sobretudo na Amazônia, é utilizado basicamente para extração da polpa de seus frutos pela população ribeirinha. *Lytocaryum hoehnei* ocorre nas matas próximas à cidade de São Paulo e, assim como as duas anteriores, corre risco de extinção devido à exploração predatória, sendo raros ou inexistentes os trabalhos sobre adubação das mesmas. Avaliou-se o crescimento de mudas de *E. edulis*, *E. precatoria* e *Lytocaryum hohnei* submetidas aos tratamentos (T1 = 0 g L⁻¹; T2 = 0,75 g L⁻¹; T3 = 1,5 g L⁻¹; T4 = 2,25 g L⁻¹ e T5 = 3,0 g L⁻¹) de adubo (Peter's[®]), fórmula 20:20:20, aplicados semanalmente por 11 meses. O delineamento estatístico foi blocos inteiramente casualizados com cinco repetições e seis vasos por repetição. Aos 6 e 11 meses da implantação do experimento, avaliou-se altura da planta, diâmetro do coleto, número de folhas, matéria seca da parte aérea e raízes. Os dados obtidos mostram que houve diferença significativa entre os tratamentos. Aos 6 meses, mudas da espécie *E. precatoria* apresentaram maior número de folhas e *L. hoehnei* maior altura, ambas no tratamento 5(T5). Já aos 11 meses, enquanto mudas de *E. precatoria* apresentaram maior diâmetro do coleto no tratamento 4 (T4) verifica-se que houve o maior número de folhas em *E. edulis* no tratamento 1 (T1). Pode-se inferir que as maiores doses de adubação incrementaram o desenvolvimento das mudas de *E. precatoria* e *L. hohnei*, o mesmo não se verificou para *E. edulis*.

Palavras-chave: nutrição, desenvolvimento, palmeiras brasileiras